

CONVÉM SONHAR

Ruan Conrado Guilherme*

Sonha em ter brinquedos
Sonha em fazer passeios,
Sonha em receber amor
Sonha em ser cantor.

Sonha de formas diferentes
Sem ser muito exigente,
Sonha desbravando o mundo
Sem ser moribundo.

Sonha, sonha e sonha
Sonha jogando adedonha,
Sonha com vontade
Sonha em ser majestade.

Sonha brincando na rua
Sonha atirando pedra na lua,
Sonha correndo para todo lado
Sonha com um picolé gelado.

Sonha e continua sonhando
Sonha e continua rezando
Sonha e continua aprendendo
Sonha e continua vivendo.

* Graduando em Direito; V Semestre; Universidade Regional do Cariri – URCA; Bolsista pelo PIBIC FUNCAP no projeto de pesquisa "Práticas Restaurativas no Cumprimento de Medidas Socioeducativas por Adolescentes em Conflito com a Lei"; ruanconrado@outlook.com; <http://lattes.cnpq.br/2583071410415328>

Professor Orientador: Prof. Me. Cristóvão Teixeira Rodrigues Silva - Professor Auxiliar do Curso de Direito; Universidade Regional do Cariri – URCA; Mestre em Ciências Jurídicas pela UFPB; Doutorando em educação pela UFRN; Orientador do trabalho e do projeto de pesquisa "Práticas Restaurativas no Cumprimento de Medidas Socioeducativas por Adolescentes em Conflito com a Lei"; cristovao.teixeira@urca.br; <http://lattes.cnpq.br/3792000060961001>

Justificativa: O poema é fruto do projeto de pesquisa intitulado "Práticas restaurativas no cumprimento de medidas socioeducativas por adolescentes em conflito com a lei", que busca promover o diálogo com os direitos das crianças e adolescentes a partir do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, devido a sua constante importância e em comemoração aos 30 anos do referido estatuto, relevantes no direito e na sociedade como um todo, trazendo em forma de poesia um assunto necessário.